

Destaques:

Galardão ECOXXI 2015
Prémios e parceiros
Testemunhos de Luisa Schmidt e Rute Teixeira
Resultados globais e por indicador
Boas práticas em Sesimbra e no emprego

Ano 15 nº 27
ECOXXI

setembro de 2015

Distribuição Gratuita

Editorial

O ECOXXI trabalha o conceito de monitorização externa da sustentabilidade das ações, práticas e políticas anualmente implementadas pelos municípios.

O recurso aos 21 indicadores e 65 sub-indicadores que compõem o Programa, permite ao júri especializado da Comissão Nacional, analisar, validar e avaliar as ações implementadas no ano anterior à candidatura.

Numa década que se completa em 2016, o Programa ECOXXI, já envolveu 90 municípios, que durante os vários anos concorreram ao ECOXXI. 16 deles (Albufeira; Bragança; Caminha; Cantanhede; Cascais; Lagos; Loulé; Macedo de Cavaleiros; Maia; Manteigas; Mealhada; Pombal; Santo Tirso; Tavira; Torres Vedras; Vila Nova de Gaia), estão no Programa consecutivamente desde o primeiro ano. Esta continuidade tem permitido evidenciar e validar novos percursos para a sustentabilidade.

Em 2015, 43 municípios submeteram-se à “prova ECOXXI”, superada por 40. A todos os participantes, os nossos parabéns!

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional

Prémios 2015

Sorteio na Cerimónia ECOXXI em Sesimbra

À semelhança das edições anteriores, também este ano serão sorteados, no decorrer da Cerimónia, um conjunto de **prémios ECOXXI** oferecidos por instituições que trabalham em várias vertentes da sustentabilidade. Destaca-se a continuidade dos parceiros **Essentia, Betweien, Manual de Fantasia, Reditus e Sogilub** e a apresentação de novos parceiros

- Prémio **Lightcube**: Desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão do Parque de Infraestruturas.
- Prémio **Greendet**: kit de produtos de limpeza ecológicos, biodegradáveis e 100% nacionais
- Prémio **Sigeste**: Disponibilização de uma plataforma online pelo período de 1 ano (Citybox) que permite a participação ativa dos munícipes na gestão do território mediante comunicação de ocorrências
- Prémio **PI-bio**: Construção de um lago biológico num espaço público do município.



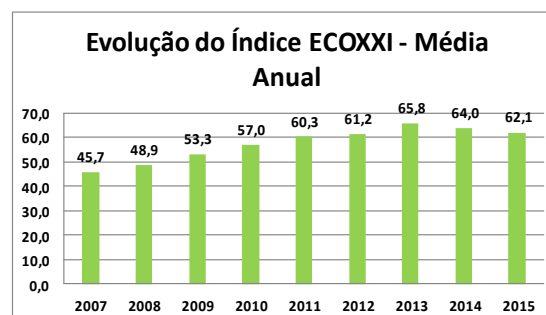
Galardão ECOXXI 2015 em Sesimbra



Durante a cerimónia que decorre no dia 18 de setembro, será reconhecida a participação dos 43 municípios candidatos e entregues **40 bandeiras verdes ECOXXI 2015**.

O evento conta com o apoio do município de Sesimbra, que este ano conseguiu posicionar-se no escalão de 60 a 70% (índice de sustentabilidade ECOXXI).

Participação no Programa ECOXXI: evolução positiva e continuidade



A média do índice global de sustentabilidade do ECOXXI dos municípios participantes no Programa cresceu de 46% em 2007 para 62% em 2015. Este ano 87% dos municípios renovaram a candidatura face ao ano anterior. Nove candidataram-se pela primeira vez.

Nesta edição:	Pág
Galardão ECOXXI em Sesimbra	1
Prémios dos parceiros ECOXXI	1
Falam do ECOXXI	2
Os melhores municípios em cada indicador	3 a 6
Boas práticas: indicador emprego	7
Boas práticas em Sesimbra: saneamento	7
Resultados globais ECOXXI 2015	8



ECOXXI - Um manifesto para o futuro

Os indicadores de ambiente, sustentabilidade e cidadania criados pioneiramente pelo projeto ECOXXI que atribui bandeiras verdes aos municípios, constituem um verdadeiro barômetro da vida autárquica enquanto fulcro da democracia moderna.

Num contexto de globalização crescente, a sustentabilidade local assume cada vez maior importância, sendo justamente à escala local que os cidadãos mais aptos se sentem a intervir e também mais confiam na administração política.

As autarquias desempenham, assim, um papel fundamental na qualificação da vida pública dos cidadãos. Mais ainda em tempos de crise, quando, na ausência de outras gratificações, se torna mais importante a recompensa que nos é facultada pelos bens públicos comuns. A qualidade do ambiente no quadro residencial de proximidade ganhou assim importância como gratificação de vida e como dignidade cívica. E isso reforça e responsabiliza os poderes mais

Falam sobre o ECOXXI...

próximos dos cidadãos como é o caso das autarquias.

Os objetivos do ECOXXI foram, desde sempre, estimular o mérito e apelar ao brio dos municípios, entusiasmando-os com um projeto que se transformou ele próprio num processo que incentiva a uma mudança progressiva.

Dez anos depois do seu início – e tal como preconizava o contributo nacional para a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) – o balanço é francamente positivo. Cada vez mais municípios envolvidos, de uma forma cada vez mais empenhada num projeto entusiasmante que desafia autarcas e técnicos das autarquias a ir fazendo sempre mais e melhor pelo seu município e pelos seus munícipes.

Por isso, a bandeira verde atribuída pelo ECOXXI, mais do que um troféu, é o manifesto de quem não desiste do futuro.

*Luísa Schmidt, ICS-ULisboa
(integra a Comissão Nacional ECOXXI desde 2006)*



ECOXXI completa uma década

Um testemunho na 1ª pessoa

Particpei no projeto ECOXXI, nomeada para a sua Comissão de Acompanhamento, como representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCDRN- de 2006 a 2014, tendo, por motivos de formação e trabalho, acompanhado mais diretamente os indicadores do Ordenamento do Território, Participação Pública e Agenda21 Local e Ambiente Sonoro.

O projeto assentou, de uma forma muito participada, na construção de um conjunto de indicadores, que, num período que coincidiu com a Década das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, de 2005 a 2014, permitiu reconhecer as práticas municipais em prol de um desenvolvimento mais sustentável.

As autarquias concorrentes, num processo de autoavaliação voluntário, têm podido aferir da situação e evolução desses indicadores, de estado, pressão e resposta, que vão desde a educação à governança, do ordenamento do território à conservação da natureza, da energia ao ruído, da agricultura ao turismo e outros fatores ambientais, com relevo para o envolvimento e a participação cidadã. Assumem, de uma forma consciente, um compromisso com os cidadãos para quem, em último caso, devem trabalhar.

Assim constitui-se, como projeto maduro, uma ferramenta importante para suporte à gestão e à definição de políticas municipais, que tem evidenciado as melhores práticas das distintas Câmaras Municipais concorrentes, e que são divulgadas, sistematicamente, junto das restantes autarquias, das instituições parceiras e do público em geral.

Gostaria de referir, relativamente ao grau de participação dos municípios, que, apesar de não ultrapassar os 15% do conjunto de todas as Câmaras Municipais do nosso país, 2015 foi um dos anos com maior participação. Ao longo dos anos houve municípios que mantiveram a sua participação constante, há sempre, todos os anos, novos concorrentes, enquanto alguns desistem quando, no meu entender, não ficam bem classificados e outros, que com interrupções, voltam a concorrer.

Neste sentido gostaria de destacar na Região do Norte, porque a representava, os municípios que, desde a primeira hora, concorreram ao projeto ECOXXI, e têm mantido sempre hasteada a Bandeira Verde dos Municípios: Bragança, Caminha, Macedo de Cavaleiros, Maia e Santo Tirso.

Sabemos que não é fácil a autoavaliação, principalmente se não gostamos dos resultados mas, como já afirmei anteriormente, abraçar este projecto é reforçar publicamente um compromisso em prol de um desenvolvimento mais sustentável e responder a um desafio que se constitui como barômetro da integração de práticas mais sustentáveis no planeamento e gestão autárquicos num mundo cada vez consciente dos seus direitos e dos seus deveres.

Assim espero que, num futuro próximo, porque devemos ser cada vez mais exigentes, outros municípios venham a aderir ao Programa ECOXXI em procura de um mundo melhor.

Por último, quero deixar uma palavra de reconhecimento ao trabalho de toda a equipa da ABAE, e um agradecimento particular à Dra. Margarida Gomes, coordenadora do projeto, reconhecida com o prémio nacional *Terres de Femmes* da Fundação Yves Rocher, em 2013, com quem mantive, desde a primeira hora as melhores relações de trabalho e colaboração. Um agradecimento geral aos colegas da Comissão de Acompanhamento e, em particular, ao Dr. Alexandre Domingues, à Professora Luisa Schmidt e ao Professor Joana de Melo, com quem mantive, ao longo desses anos, contacto assíduo em reuniões de trabalho especializadas, sempre muito enriquecedoras no debate e na aquisição de conhecimentos.

Recordarei para sempre, do ponto de vista pessoal, esta experiência, dotada de um espírito e uma filosofia próprios, que permitiu também a construção de relações de estima e amizade que ultrapassam o próprio projeto.

14 de Setembro de 2015

*Rute Arouca Teixeira
(integrou a Comissão Nacional ECOXXI de 2005 a 2014)*





Os top + em cada indicador

Desempenho dos municípios por Indicador

No ano de 2015 o desempenho dos 43 municípios participantes, situou-se nos 56% no conjunto dos 21 indicadores. Os municípios que constam de cada um dos quadros são aqueles que obtiveram uma pontuação igual ou superior a 75%* face à pontuação máxima possível (PMP).

*à exceção dos indicadores 12 e 21 onde se destacam os que obtiveram mais de 50% da PMP



Ind. 1 - Promoção da EA/EDS por Iniciativa do Município

PMP - 10 pontos

Torres Vedras	9,67
Loulé	9,66
Águeda	9,63
Pombal	9,52
Cascais	9,38
Leiria	9,13
Amadora	9,05
Vila Nova de Gaia	8,95
Alfândega da Fé	8,74
Aljezur	8,38
Sesimbra	8,34
Vila Franca de Xira	8,27
Viana do Castelo	8,21
Maia	7,90
Guimarães	7,87
Avis	7,74
Funchal	7,66



Ind. 2 - Educação Ambiental - Programas FEE

PMP - 5,5 pontos

Funchal	5,50
Mealhada	5,00
Manteigas	5,00
São Roque do Pico	5,00
Macedo de Cavaleiros	5,00
Caminha	5,00
Cantanhede	4,50
Horta	4,50



Ind. 5 - Informação Disponível aos Municípios

PMP - 5 pontos

Loulé	4,85
Águeda	4,84
Torres Vedras	4,78
Albufeira	4,76
Lousã	4,75
Guimarães	4,70
Estarreja	4,70
Vila Nova de Gaia	4,69
Maia	4,67
Pombal	4,65
Vila Franca de Xira	4,58
Leiria	4,54
Bragança	4,50
Cascais	4,47
Alfândega da Fé	4,47
Cantanhede	4,46
Santo Tirso	4,45
Amadora	4,42
Mealhada	4,41
Caminha	4,37
Oliveira do Hospital	4,33
Funchal	4,32
Ribeira Grande	4,27
Mafra	4,21
Fundão	4,18
Lourinhã	3,98
Viana do Castelo	3,96
Horta	3,92
Tavira	3,83
Sesimbra	3,82
Aljezur	3,78
Macedo de Cavaleiros	3,77
Manteigas	3,76
Lagos	3,76
Anadia	3,75



Ind. 3 - Implementação do Programa Bandeira Azul

PMP - 2 pontos

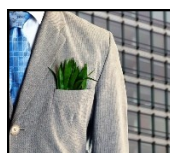
Loulé	2,00
Cascais	2,00
Vila Nova de Gaia	2,00
Pombal	2,00
Tavira	2,00
Vila Real de Santo António	2,00
Caminha	2,00
Viana do Castelo	1,90
Lagos	1,90
Sesimbra	1,90
Albufeira	1,90
Póvoa de Varzim	1,90
Leiria	1,50
Cantanhede	1,50
Lourinhã	1,50



Ind. 4 - Participação Pública e Agenda 21 Local

PMP - 7,6 pontos

Águeda	6,78
Guimarães	6,48
Vila Nova de Gaia	6,45
Torres Vedras	6,44
Cascais	6,35
Lousã	6,35
Loulé	6,23
Leiria	6,01
Pombal	5,90
Santo Tirso	5,76
Fundão	5,72
Vila Franca de Xira	5,70



Ind. 6 - Emprego
PMP - 4,1 pontos

Albufeira	4,00
Vila Nova de Gaia	3,75
Loulé	3,45
Fundão	3,45
Lousã	3,35
Estarreja	3,27
Santo Tirso	3,25
Pombal	3,25
Guimarães	3,10



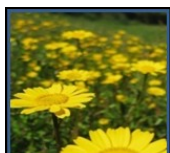
**Ind. 7 - Cooperação
com a Sociedade
Civil**

Loulé	2,50
Pombal	2,50
Lagos	2,50
Cascais	2,50
Leiria	2,43
Estarreja	2,37
Mealhada	2,37



**Ind. 8 - Certificação em
Sistemas de Gestão da
Qualidade**

Lagos	1,80
Águeda	1,75
Cantanhede	1,75
Loulé	1,60
Vila Nova de Gaia	1,60
Mafra	1,60
Manteigas	1,60
Santo Tirso	1,55
Tavira	1,55
Amadora	1,55
Viana do Castelo	1,50
Maia	1,50
Macedo de Cavaleiros	1,50



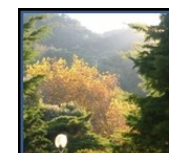
**Ind. 9 - Áreas
Classificadas**
PMP - 2 pontos

Cascais	2,00
Lousã	2,00
Viana do Castelo	2,00
Fundão	2,00
Sesimbra	2,00
Cantanhede	2,00
São Roque do Pico	2,00
Horta	2,00
Lajes do Pico	2,00
Ribeira Grande	2,00
Leiria	1,50
Avis	1,50
Tavira	1,50
Vila Franca de Xira	1,50
Lagos	1,50
Bragança	1,50
Manteigas	1,50
Vila Real de Santo António	1,50
Macedo de Cavaleiros	1,50
Aljezur	1,50
Celorico da Beira	1,50
Madalena do Pico	1,50



**Ind. 10 - Conser-
vação da Natureza
e Biodiversidade**
PMP - 6 pontos

Cascais	6,00
Loulé	5,93
Vila Nova de Gaia	5,78
Águeda	5,77
Santo Tirso	5,42
Cantanhede	5,35
Guimarães	5,29
Sesimbra	5,23
Funchal	5,18
Estarreja	5,17
Mafra	5,10
Ribeira Grande	5,09
São Roque do Pico	4,98
Albufeira	4,95
Lousã	4,88
Pombal	4,83
Leiria	4,72
Torres Vedras	4,69



**Ind. 11 - Gestão e
Conservação da
Floresta**

Fundão	3,00
Funchal	2,80
Cascais	2,60
Santo Tirso	2,60
Oliveira do Hospital	2,60
Amadora	2,50
Lousã	2,40

Nos indicadores 3, 5 e 14 os municípios obtiveram pontuação superior a 70 %.

O indicador 14, relativo à Qualidade da Água para Consumo Humano, voltou a ser o melhor pontuado, tendo a média global dos municípios participantes atingido os 94% da pontuação máxima possível.



Ind. 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano
PMP - 11 pontos

Lajes do Pico	5,26
Bragança	5,04
Santo Tirso	4,96
Tavira	4,92
Loulé	4,72
Alfândega da Fé	4,71
Maia	4,58
Vila Nova de Gaia	4,52

No ano de 2015 os indicadores onde os municípios tiveram mais dificuldade em pontuar foram o 12, o 19 e o 21. Nestes indicadores a pontuação obtida situa-se nos 34 ou 35 % da pontuação máxima possível.

7 dos 21 indicadores (4, 7, 8, 11, 12, 19 e 21), apresentam pontuações médias abaixo dos 50% evidenciando os setores onde os municípios apresentam piores *performances* em termos de sustentabilidade.



Ind. 15 - Qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores
PMP - 7,4 pontos

Tavira	6,70
Maia	6,50
Viana do Castelo	6,20
Leiria	5,90
Lagos	5,90
Santo Tirso	5,80
Sesimbra	5,70
Vila Nova de Gaia	5,50
Lourinhã	5,50



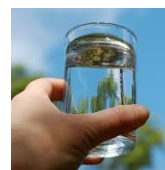
Ind. 13 - Qualidade do Ar e Informação ao Público
PMP - 3 pontos

Loulé	3,00
Cascais	3,00
Santo Tirso	3,00
Pombal	3,00
Torres Vedras	3,00
Mealhada	3,00
Lousã	3,00
Avis	3,00
Vila Franca de Xira	3,00
Amadora	3,00
Fundão	3,00
Cantanhede	3,00
Oliveira do Hospital	3,00
Manteigas	3,00
São Roque do Pico	3,00
Anadia	3,00
Funchal	2,80
Estarreja	2,50



Ind. 16 - Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos

Cascais	6,50
Santo Tirso	6,00
Viana do Castelo	6,00
Estarreja	6,00
Maia	6,00
Lagos	6,00
Mafra	6,00
Loulé	5,75
Guimarães	5,75
Lourinhã	5,75
Lajes do Pico	5,75
Abrantes	5,75
Mealhada	5,50
Tavira	5,50
Vila Real de Santo António	5,50
Ribeira Grande	5,50
Leiria	5,25
Albufeira	5,25



Ind. 14 - Qualidade da Água para Consumo Humano
PMP - 3 pontos

Santo Tirso	3,00
Vila Nova de Gaia	3,00
Tavira	3,00
Lagos	3,00
Mafra	3,00
Sesimbra	3,00
São Roque do Pico	3,00
Cascais	2,99
Torres Vedras	2,99
Estarreja	2,97
Cantanhede	2,97
Vila Real de Santo António	2,96
Vila Franca de Xira	2,95
Manteigas	2,95
Loulé	2,94
Guimarães	2,94
Póvoa de Varzim	2,94
Leiria	2,94
Lourinhã	2,91
Funchal	2,90
Maia	2,90
Bragança	2,88
Albufeira	2,88
Amadora	2,87
Águeda	2,85
Horta	2,84
Ribeira Grande	2,82
Viana do Castelo	2,82
Pombal	2,79
Anadia	2,75
Oliveira do Hospital	2,74
Aljezur	2,73
Lousã	2,69
Avis	2,67
Abrantes	2,65
Lajes do Pico	2,62
Macedo de Cavaleiros	2,62
Mealhada	2,55
Fundão	2,50
Celorico da Beira	2,45
Madalena do Pico	2,42



Ind. 17 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal
PMP - 8 pontos

Águeda	8,00
Mealhada	7,80
Vila Nova de Gaia	7,80
Torres Vedras	7,80
Cascais	7,00
Maia	7,00
Avis	6,75
Estarreja	6,73
Loulé	6,70
Santo Tirso	6,45
Guimarães	6,20



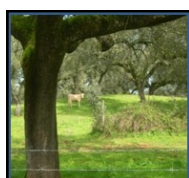
Ind. 18 - Mobilidade Sustentável
PMP - 7,8 pontos

Santo Tirso	7,00
Loulé	6,80
Torres Vedras	6,80
Guimarães	6,50
Cascais	6,30
Funchal	6,30
Tavira	6,30
Vila Nova de Gaia	6,10



Ind. 19 - Qualidade do Ambiente Sonoro
PMP - 3 pontos

Águeda	3,00
Leiria	3,00
Pombal	2,75
Avis	2,50
Loulé	2,25
Mealhada	2,25
Manteigas	2,25



Ind. 20 - Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável
PMP - 4 pontos

Fundão	3,70
Alfândega da Fé	3,50
Abrantes	3,50
Avis	3,40
Bragança	3,40
Oliveira do Hospital	3,25
Loulé	3,15
Lousã	3,00
Lagos	3,00
São Roque do Pico	3,00
Macedo de Cavaleiros	3,00
Celorico da Beira	3,00

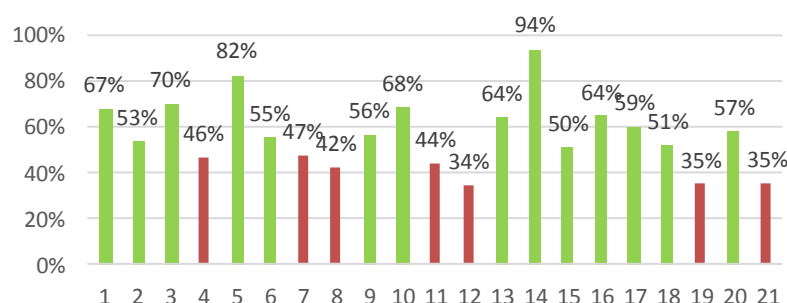


Ind. 21 - Turismo Sustentável
PMP - 6 pontos

Vila Real de Santo António	3,50
Cascais	3,25
Lagos	3,20
Guimarães	3,15
Lousã	3,05

Qualidade da Água para Consumo Humano; Informação Disponível aos Municípios; Implementação do Programa Bandeira Azul; Conservação da Natureza e Biodiversidade; Promoção da EA/EDS por Iniciativa do Município; Qualidade do Ar e Informação ao Público; Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos são os indicadores onde o conjunto dos municípios participantes obtiveram globalmente melhores pontuações (acima dos 60%).

Média da pontuação obtida pelos municípios face à pontuação máxima possível (%)



Municípios, emprego e sustentabilidade

Emprego: indicador 6 no ECOXXI

Pese embora a responsabilidade pela definição e implementação de políticas públicas de emprego e formação profissional seja do governo central, são cada vez mais os municípios que dão particular atenção à temática complexa do emprego por considerarem o fator da empregabilidade suporte essencial para o desenvolvimento local, com relevância na qualidade de vida dos seus munícipes. Foi isto mesmo que tivemos oportunidade de constatar, através das respostas da edição 2015 do ECOXXI, no indicador 6-Emprego. Este indicador avalia três dimensões: (1) entidade empregadora; (2) promotora de emprego; (3) Estratégia Municipal de Emprego.

(1) Embora ainda predomine a função de entidade empregadora, são visíveis outras práticas que as autarquias, têm vindo gradualmente a incorporar nas suas estruturas orgânicas. Alguns exemplos:

- Albufeira criou o Gabinete de Empreendedorismo (AGE) no âmbito do Emprego e Apoio ao Empresário;
- Vila Nova de Gaia criou a Divisão de Apoio às Empresas, ao Emprego e às Atividades Económicas de Ação Social e Atividades Económicas;
- Loulé criou o Gabinete de Apoio à Atividade económica e ao empreendedorismo.

(2) Consta-se ainda que os municípios recorrem muito às parcerias, com destaque para o IEFP, IP, no âmbito de estágios profissionais, contratos de inserção profissional e sobretudo com o GIP. De entre as práticas de promoção de Emprego desenvolvidas pelas autarquias destacamos os seguintes exemplos:

- Fundão com “Living Lab da Cova da Beira”, suportada por uma estratégia municipal de inovação;
- Albufeira, através do seu GIP (Gabinete de Inserção Profissional), tem uma página do facebook onde são colocadas diariamente ofer-



tas de emprego.

- Vila Nova de Gaia criou a “A INOVAGAIA” para fomentar o empreendedorismo e apoiar o tecido económico do concelho.

(3) Por último, verifica-se que as Estratégias Municipais em matéria de emprego, são ainda muito incipientes. A única prática conhecida é a desenvolvida pelo município de Cantanhede, designada de Regulamento Municipal de incentivo à Empregabilidade, aprovada em assembleia municipal em 2/12/2014.

Outros municípios desenvolvem algumas estratégias ou planos de desenvolvimento que se interligam com o tema, como são exemplo:

- Loulé na área do Emprego e Empreendedorismo, enquadrado pela ESCL - Estratégia de Sustentabilidade do Município.
- Fundão com a Estratégia Municipal de Inovação.
- Guimarães com Regulamento de Projetos Económicos de interesse municipal.
- Anadia com a Estratégia Municipal de Promoção do Empreendedorismo, do Investimento e Criação de Empresa, conhecido como “Investe em Anadia”.

Podemos concluir que as variáveis do emprego e empregabilidade, para o desenvolvimento dos territórios administrativos, são motivo de pensamento estratégico municipal. Assim, sendo as autarquias, a estrutura do Estado mais próxima dos cidadãos, também se posicionam como agentes fundamentais para a implementação de medidas ativas de emprego.

José Ramalho

Boas práticas ambientais em Sesimbra

Em destaque no boletim “Boas práticas ECOXXI” de setembro



Boletim Mensal ECOXXI: todos os meses um município, um tema, um indicador e uma boa prática em destaque. Em www.ecoxxi.abae.pt e <http://issuu.com/eco21>

INVESTIMENTO DA AUTARQUIA NO SANEAMENTO BÁSICO

(...)Em 2004, o Município e a Simarsul, trabalhando de forma articulada e integrada nas soluções a adotar para os sistemas em “alta” e em “baixa”, viabilizaram a realização de grandes investimentos essenciais à concretização da satisfação do índice de cobertura da população do concelho, incrementando de 67% em 2009 para 95% em 2015. Todos os efluentes são tratados em ETAR's com nível de tratamento adequado ao seu destino final, ETAR Lagoa/Meco e ETAR da Quinta do Conde.

PRÓXIMOS PASSOS

Uma vez que a construção do sistema se encontra praticamente concluído, o objetivo futuro será assegurar um nível de satisfação de 97% em 2020, promovendo as ligações à rede, eliminando o risco de contaminação de aquíferos, ter água com nível de tratamento para reutilização das águas residuais e promover a Ecoeficiência Energética.



Ficha Técnica

Colaboraram nesta edição:

Luisa Schmidt
Rute Teixeira
José Ramalho

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente
Paulo Pereira

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Rua General
Gomes Araújo - Edifício
Vasco da Gama - Bloco C
1350-355 Lisboa
Telefone: 213942747
E-mail: eco21@abae.pt
Página: www.abae.pt
www.facebook.com/eco21

Comissão Nacional

- APA
- ADENE
- ABAE/FEE P
- Biodiversity4All
- CCDR (Norte, Centro, LVT, Alentejo, Algarve)
- CIDDADS
- DGADR
- DGE-MEC
- DGE
- DGT
- DRA Açores
- DRFCN Madeira
- DROTA Madeira
- ERSAR
- ESSENTIA
- FA-UL
- FC-UP
- FCSH-UNL (IDE)
- FCT-UNL
- I.D.I.S.mais
- ICNF
- ICS-UL
- IGOT-UL
- IICT
- IMT
- INE
- Interfileiras
- IPQ
- INTEC
- ISEC
- MUHNAC
- RNAE
- SPV
- Transitec
- Turismo de Portugal (TP)

Parceiros ECOXXI

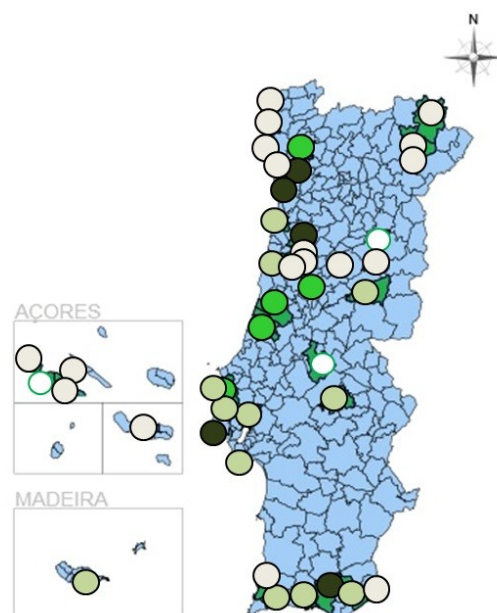
Premeiam em 2015 os municípios ECOXXI:

- BETWEIEN
- ESSENTIA
- GREENDET
- LIGHTCUBE
- MANUAL DE FANTASIA
- PL-BIO
- REDITUS
- SIGESTE
- SOGILUB

Resultados ECOXXI 2015

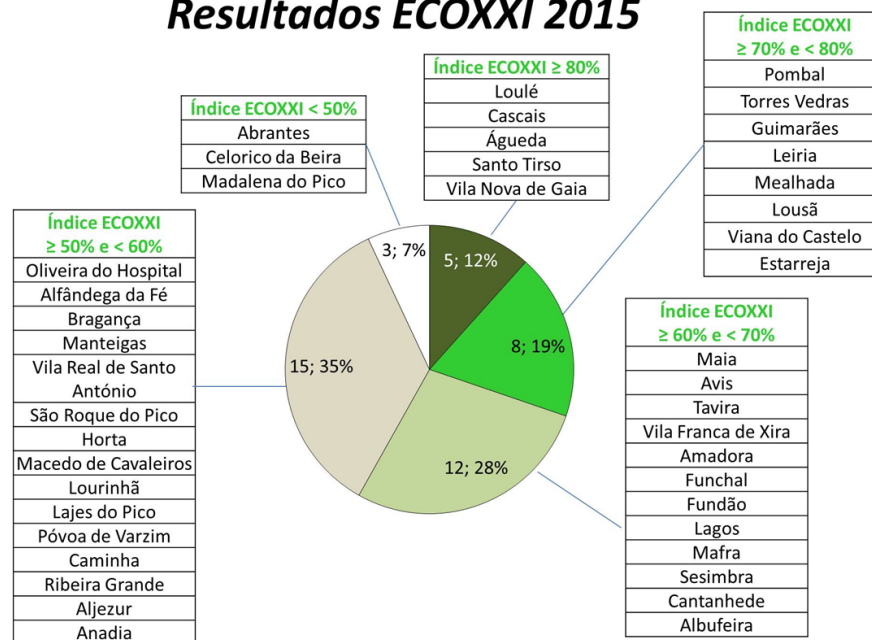
Na edição de 2015, candidataram-se ao ECOXXI **43 municípios**: Abrantes, Águeda, Albufeira, Alfândega da Fé, Aljezur, Amadora, Anadia, Avis, Bragança, Caminha, Cantanhede, Cascais, Celorico da Beira, Estarreja, Funchal, Fundão, Guimarães, Horta, Lagos, Lajes do Pico, Leiria, Loulé, Lourinhã, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Madalena do Pico, Mafra, Maia, Manteigas, Mealhada, Oliveira do Hospital, Pombal, Póvoa de Varzim, Ribeira Grande, Santo Tirso, São Roque do Pico, Sesimbra, Távira, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia, Vila Real de Santo António. Cerca de **93% dos candidatos** foram galardoados com a bandeira verde ECOXXI 2015.

Região (NUT II)	N.º de municípios
Centro	12
Norte	10
Lisboa	8
Algarve	6
Açores	5
Alentejo	1
Madeira	1
TOTAL	43



- Índice ECOXXI ≥ 80%
- Índice ECOXXI ≥ 70% e < 80%
- Índice ECOXXI ≥ 60% e < 70%
- Índice ECOXXI ≥ 50% e < 60%
- Índice ECOXXI < 50%

Resultados ECOXXI 2015



Abertura das candidaturas 2015/2016: fevereiro de 2016

Informação ECOXXI em: www.ecoxxi.abae.pt

www.facebook.com/ECOXXI

<http://issuu.com/eco21>



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

